



Defesa de Espinho

Série V Ano XVIII
 N.º 932
DOMINGO
5
 Ano 1950
 (Avençado)
 Visado pela C. de Censura

Semanário Regional-Nacionalista

A Câmara Municipal de Espinho ESPINHO

REDAÇÃO E ADMINISTRAÇÃO: RUA 19 N.º 62 — ESPINHO
 TELEFONOS — 51 (Cham.) e 387 (Residência do Director)

Director, Editor e Proprietário
BENJAMIM DA COSTA DIAS

ADMINISTRADOR M. BRAGA DIAS
 Comp. e imp. na TIP. ESPINHENSE — R. 14 — ESPINHO (Telef. 387)

PELA PÁTRIA

FOR ESPINHO

Número avulso: 1\$00

DEFESA DA PRAIA

IV

Construção dos Esporões

(Do memorial do Engenheiro Francisco Perdigão apresentado ao 1.º Congresso de Engenharia)

(Continuação da número anterior)

Tendo o Sr. Engenheiro Camossa Pinto pedido a sua locação nos Caminhos de Ferro do Minho e Douro, fui em outubro de 1913 encarregado de examinar o estado dos trabalhos e as avarias causadas pelos temporais do fim de Setembro. Na última semana deste mês e especialmente nos dias 28 e 29, desencadeara-se sobre a costa um temporal terrível, de S. W., tendo a depressão barométrica atingido 742 m/m. Esta depressão, a coincidência do máximo do mar com a sizigia lunar, a proximidade do equinócio, a duração muito prolongada do vento e por ventura o efeito do calor de terra que se fez sentir na madrugada de 27, determinaram uma altura da maré muito considerável (4,80 às 14 horas do dia 28, no marégrafo de Leixões) que tornou viável a acção do mar contra diferentes povoações do litoral, dando lugar a avarias maiores ou menores em quase todas as obras marítimas da costa. Porém, em Espinho, os estragos foram insignificantes não só no que diz respeito às obras de defesa mas também na povoação.

Quanto aos primeiros, limitaram-se no esporão n.º 1 (su) à demolição de 3 metros da parte mais avançada da linha férrea de serviço não tendo os enrocamentos sofrido grande alteração e no n.º 2 à destruição de 13 metros da linha de serviço e dos enrocamentos da extremidade que ficaram espalhados numa área de 35 metros de largura por 25 metros na direcção do eixo do molhe. Os estragos maiores foram os molhes do que no do sul explicam-se porque os enrocamentos deste último estavam já profundamente encastrados na areia, ao passo que os do norte, mais recentes, estavam apenas assentes sobre a areia, de modo que a ressaca puxava-os constantemente em movimento.

Quanto aos estragos na povoação não os houve de valia, apenas no extremo norte onde a escavação de areia foi feita e foram acabados de arrasar restos de alicerces de construções já demolidas por outras temporais.

Sobre a eficácia dos molhes não podia restar dúvida devida à prova deste temporal. A praia tinha tido no verão anterior uma largura superior a 100m, que nunca tivera, e o volume de areias acumulado era por tal forma grande que apesar da duração e violência desse temporal, a escavação produzida pela vaga teve apenas como consequência dar ao "estran" que estava apertado e com grande inclinação, uma largura de cerca de 80 metros e uma inclinação suave, emitindo-se própria para amortecer a força viva da vaga sem desgastar. É este o objectivo dos esporões: acumular areia em tal quantidade que enquanto o temporal não passa o mar se vai cansando cada vez mais pela praia acima a carregar a antes de poder atacar a linha da escarpa por trás da qual está a povoação. Para se obter este desideratum é necessário que o seu comprimento, orientação e altura sejam convenientes.

(Continua no próximo número)

As festas da Feira é a primeira localidade a ser visitada, no próximo sábado dia 11, pelo Orfeão e Rancho Juvenil de Espinho, na sua digressão do corrente ano

Já no próximo sábado, de Fevereiro, que o Orfeão de Espinho apresenta no Teatro de Lamas da Feira, das 21,30 horas, um espectáculo extraordinário de movimento, de alegria.

Na primeira parte, será a apresentação do Orfeão de Espinho, composto por 120 figuras e sob a direcção dos maestros Fausto Neves e Mário Neves.

A segunda é preenchida por

um dinámico acto variado, com a colaboração de elementos da rádio northenha e apresentado pelo impagável "Zé Vareiro".

Na última parte, exhibir-se-á o Rancho Juvenil de Espinho, agraciado com a Ordem de Benemerência, em danças regionais.

Bilhetes à venda no "CINE-TEATRO DE LAMAS".

Marcações no QUIOSQUE REIS, pelo telefone 56—Espinho.

Novos e Importantes Estragos

Sofreu a Rua 2, com o temporal desencadeado nas madrugadas de sexta-feira última e de ontem

Não basta a defesa frontal da praia; é necessária, indispensável e urgente a construção de novos esporões
Não somos apenas nós, mas toda a população de Espinho a proclamá-lo

Por influência do violento temporal que desabou sobre a nossa costa na madrugada da pretêrita sexta-feira e se repeliu na de ontem o mar enfureceu-se e investiu novamente contra a martirizada zona sul da nossa Praia, sendo desta vez alvo principal dos seus ataques o sector compreendido entre as ruas 27 e 37.

Toda a pavimentação da Rua 2 (Avenida Salazar), no referido sector, que ainda se achava intacta, foi destruída, impossibilitando a passagem de veículos, chegando as vagas a galgar os enormes pedregulhos da escarpa e a invadir as casas fronteiras, entre as quais o estabelecimento do sr. Manuel Alves de Sá, que tão perseguido tem sido pelo mar,

Os prédios do quartelão entre as ruas 29 e 31, entre eles o posto da Guarda Fiscal, estão sob ameaça de perigo iminente, tendo as vagas causado estragos de vulto particularmente neste ponto onde atingiram as guias do passeio, do lado Nascente.

Em face desta nova série de destruições impõe-se a construção imediata de novos e mais sólidos esporões em substituição dos esporões de madeira acabados de destruir no inverno passado.

Só esse sistema de defesa provocando o asso-

reamento da praia poderá afastar o mar da face da povoação, salvando o que ainda resta da faixa a Nascente da Rua 2, e o importante aglomerado urbano que lhe fica à recataguarda.

Graças à quantidade de pedra graúda lançada à margem da Rua 2, os estragos não atingiram maior vulto, não redundaram numa nova e grande catástrofe.

Mas, aquilo, se tem valido de muito, não é suficiente para impedir futuras destruições, que serão cada vez de maior monta.

A par da defesa frontal é, pois, imperiosa a construção de três ou quatro esporões, do sistema von Hafe, no espaço entre a Rua 33 e a Fábrica de Conservas, sendo também necessária a reparação e prolongamento dos esporões fronteiros às ruas 27 e 33.

Interpretando o sentir de toda a população de Espinho, dirigimos um angustioso apelo a S. Ex.ª o Sr. Ministro das Obras Públicas, a quem Espinho já deve os mais relevantes serviços, para que ordene, o mais urgentemente possível, essas construções que, além de assegurarem a fixação das areias e o consequente afastamento do Mar, permitiriam fazer as obras de defesa frontal com maior rapidez e economia.

Bailes de Carnaval

Sábado, 18 e 3.ª feira 21

DOIS GRANDIOSOS BAILES

no Salão Nobre da Piscina-Solário Atlântico

Promovidos por uma comissão de distintas senhoras da nossa melhor sociedade, realizam-se no próximo sábado dia 18, e na 3.ª feira dia 21 deste mês dois grandiosos bailes de caridade no elegante e espaçoso salão nobre da Piscina Solário Atlântico, gentilmente cedido, sendo o primeiro em benefício da S. C. da Misericórdia e o segundo (vesperal infantil) a favor do Patronato da Div. da Providência, desta Vila.

A'ém da categorizada Orquestra Portuguesa os dois bailes te-

rão a colaboração da apreciada Orquestra Universitária de Tangos e Variedades. Haverá Surpresas, brindes e sorteios, serviço de re-aurante "bufete", etc. O salão estará caprichosamente ornamentado.

Atento o entusiasmo que se nota entre a nossa sociedade (ligante, é de esperar que os bailes em referencia atinjam grande concorrência e animação) e que alcancem, também, excelentes resultados para as instituições benéficas.

Em Defesa da Produção Nacional

É sempre demorada, por difícil, a adaptação da economia de um país a uma era de paz, depois de prolongada guerra, como a que acabou em 1945. Factores variados, que a grande maioria das pessoas ignoram e de que, muitas vezes, não podem sequer suspeitar, entravam, nos primeiros anos, todas as providências tomadas no sentido de um reajustamento, que, em muitos casos, não chega sequer a ser possível, pelo longo período de instabilidade, com as suas naturais repercussões, ter alterado um ritmo que é impossível retomar.

Se é certo que a economia portuguesa se manteve dentro de um equilíbrio, que tantos nos invejaram, a despeito de a guerra rugir tão perto de nós, a verdade é que eram inevitáveis as repercussões da guerra, que, na primeira hora, todos supusemos iam ser teríveis. Nenhum povo, nos tempos que correm, pode supor-se isolado no Mundo: independentemente dos elos de ordem social e humana que o ligam aos outros povos, o aumento das populações no último século, o extraordinário desenvolvimento das indústrias, um maior campo aberto às actividades comerciais e a necessidade de vender ou comprar aos outros povos, tudo isso fez que se estreitassem os laços que ligam hoje os povos, pelo que, qualquer conflito, por pequeno que seja, traz consigo, imediatamente, repercussões inevitáveis. Tal foi o caso de Portugal.

O facto de se nos fecharem certos mercados internacionais, ou por carência de meios de transporte, ou porque esses países, tendo entrado no conflito, se viram obrigados a pôr o seu comércio e a sua indústria ao serviço da vitória, ter-nos-ia sido fatal, se ainda vigorasse em Portugal um regime de arbítrio e de improvisação, em que todos os malabarismos são possíveis e todas as previsões praticamente nulas ou erróneas. Daí a necessidade de se fomentar o incremento da indústria portuguesa, protegendo as já existentes ou proporcionando a criação de outras, que, como a de pneus, se instituíram pela primeira vez no nosso País, estando já a produzir frutos muito apreciáveis, que o Governo procura amparar e proteger, com manifesto proveito para Portugal.

Quer a criação de novas indústrias, quer o desenvolvimento alcançado por outras já antigas, não podem estar unicamente dependentes das possibilidades que o País oferece quanto ao seu abastecimento, sabido como nem todas as matérias primas são possíveis no nosso País e a produção de outras exigiria grande dispêndio de capitais, que não se arriscam pelo facto de a nossa indústria, pelas suas necessidades restritas em vulto, não justificar tal empreendimento. Isto pressupõe, portanto, que algumas das nossas indústrias têm de continuar ainda, talvez por muitos anos, dependentes das importações estrangeiras. Por isso, e sobretudo na hora que passa, impunha-se uma revisão cuidadosa do problema, por forma que as importações se fizessem por modo tal que não pudessem vir a causar perturbações na balança comercial do País. É assim, o sr. Ministro da Economia publicou, há poucos dias ainda, um importante diploma, com vista a evitar que a produção da indústria nacional possa vir a ser afectada pela intervenção oficial, que opõe dificuldades à importação, sempre que esta traduza uma saída de ouro para o estrangeiro.

Por isso, pelo referido diploma oficial, de futuro os "serviços de licenciamento" devem deferir prontamente os pedidos de importação que se referam a matérias primas ou materiais necessários à produção nacional, a adquirir nos territórios metropolitanos ou ultramarinos participantes da O. E. C. E., ainda que essas mercadorias não constem das listas de produção liberalizadas.

«Os serviços de licenciamento não poderão indeferir qualquer pedido de importação de materiais ou matérias primas consideradas indispensáveis à indústria nacional e provenientes de territórios diversos dos enunciados no número anterior, sem que haja presente a despacho ministerial, processo de que conste uma série de requisitos que esclareçam tal pedido de importação.»

Numa ocasião em que a indústria estrangeira está a procurar conquistar os mercados mundiais, o facto de se dificultar a importação de matérias primas poderia pôr a nossa indústria à mercê da concorrência de outros países, como muitos de nós ainda nos lembramos, ao recordar a vida vegetativa das nossas indústrias (com poucas excepções), durante o primeiro quartel do século actual. Inteligentemente, o Governo procurou actuar no sentido de favorecer o desenvolvimento da nossa indústria, como que se favorece automaticamente a capacidade de produção das nossas fábricas, se contribui para o desenvolvimento da riqueza nacional e se contribui para elevar o nível de vida não só de quantos estão ligados às actividades industriais do País, como de um modo geral, de todos os portugueses, pelo bem-estar que daí pode brotar para todos.

Portugal é hoje um país que pode considerar-se "industrial" sem quaisquer reservas. O *essor* motivado pela guerra (há male, que vem por bens) deu-lhe um lugar que já não pode ser ignorados sobretudo pelos próprios portugueses, quase sempre tentados a menosprezar as possibilidades e recursos da nossa indústria.

DR. JOÃO MOREIRA Homenagem de Despedida

Por iniciativa da Direcção dos Bombeiros V. Espinhenses vai brevemente realizar-se nesta Vila um banquete de homenagem ao Ex.º Sr. Dr. João Moreira em virtude de S. Ex.ª deixar dentro de dias as funções de governador civil affectivo do nosso distrito para ir ocupar outro alto cargo de confiança do Governo.

O banquete terá o patrocínio das entidades oficiais desta Vila. Agradecemos as simpatias de que goza entre nós o Sr. Dr. João Moreira a quem Espinho é devedor de relevantes serviços, e de esperar que a festa de despedida de S. Ex.ª seja mais uma eloquente demonstração do apreço em que é tido por todos os Espinhenses.

S. Ex.ª vem amanhã a Espinho a fim de se despedir das entidades oficiais.

TEMAS CORPORATIVAS

(Breves Definições) A Função dos Grêmios (Continuação)

Na base do Grémio, está, pois a ideia da semelhança dos interesses que impõe a sua solidariedade.

Na economia liberal tu lo grava a rola da concorrência, que visa a eliminar brutalmente os competidores. O ideal de cada um era ficar sozinho em campo, como se todos os que labutam duramente pela vida não grengassem direito a um lugar ao sol.

Na economia corporativa condensa-se a concorrência imoderada, que só é causa da ruína e que provoca lutas de que os vencedores saem a escorrer sangue.

A disciplina da concorrência é a primeira missão dos Grêmios. De um modo geral, incumbem-lhes a representação dos interesses dos respectivos ramos de produção ou de comércio, defendendo-os perante o Estado e os outros organismos corporativos.

Atrás das suas decisões ou dos regulamentos que propõem os Grêmios orientam as actividades que tutelam, estabelecendo as normas de fábriço, as condições das transacções, etc.

No exercício desta função de carácter económico, devem os Grêmios subordinar a sua actividade às exigências superiores da economia nacional.

Os Grêmios tem, todavia, uma função social.

Pronunciando-se acerca da situação do pessoal ao serviço de respectivas empresas promovem a melhoria da sua condição. Incumbem-lhes ocuparem-se da higiene e segurança dos locais de trabalho. Cooperam com os Sindicatos na fundação e na manutenção de instituições de previdência destinadas a proteger os trabalhadores.

Mas, acima de tudo, a acção social dos Grêmios exerce-se pelo ajustamento de contratos colectivos de trabalho em que intervêm como representantes das empresas.

«Defesa de Espinho»

Acaba de ingressar no corpo redactorial deste Semanário o sr. Mário Fernando Pinto de Sousa, considerado funcionário da Câmara Municipal deste conselho, moço culto e distinto, identificado com a orientação baírrista e patriótica do jornal.

Agradecimento

A família da falecida Elvira Dias dos Santos, na impossibilidade de agradecer directamente a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transito, bem como ás que se dignaram tomar parte no funeral da saudosa extinta, vem fazer-lo por este unico meio, protestando a todas o seu reconhecimento.

Agradecimento

Sua filha, Etevína Almeida Gramacho, muito penhorada, vem por este meio agradecer a todas as pessoas que a acompanharam na sua dor, e bem assim a saudosa extinta á sua última morada. Participa que por sua alma será rezada uma missa na segunda-feira dia 6, ás 8 1/2 horas na Capela de Nossa Senhora da Ajuda.

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93

Pele de gibola

VENDE-SE. Nesta Redacção se informa.

REGISTO SOCIAL

ANIVERSÁRIOS

— FAZEM ANOS: em 31, a menina Rita Agostinha dos Santos Sousa, filha do sr. Jaime Rodrigues de Sousa, do Porto;

— FAZEM ANOS: Hoje, dia 5, o sr. David dos Santos Berreira e o menino Jorge, filho do sr. Alberto Domingos Filipe, de Paramos;

— em 6, os srs. Fernando Assis Moura da Rocha e Anibal Pereira Filipe Braga;

— em 7, o sr. José Fontes de Melo ausente em Lisboa;

— em 8, o sr. Henrique Ferreira Teixeira e a sr. D. Palmira de Sousa e Silva, irmã do sr. Moisés da Silva Gomes e o menino António Alberto S. da Silva, filho do sr. Manuel da Silva Mano;

— em 9, as sras. D. Zaida Aguiar de Sá Azeredo, esposa do sr. José de Sá Azeredo e o sr. dr. Bysckior Cardoso da Costa, da Vila da Feira;

— em 10, a senhorinha Maria Alice de Oliveira Pereira, o menino Jorge Manuel Pinto de Oliveira Carvalho, filho do sr. Aires de Oliveira Carvalho e o sr. Alvaro P. Moutinho de Oliveira e José Pereira Gomes de Oliveira de Paramos;

— em 11, as meninas Maria d. Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, Maria de Lourdes de Oliveira Maia, filha do sr. Augusto da Silva Maia e Maria Luiza Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; o menino Rogério Joaquim, filho do sr. Rogério Tavares da Rocha, de Nogueira da Regedoua, a sr. D. Maria Luiza Nogueira, esposa do sr. João Cesar da Costa e os srs. Alberto de Brito, ausente no Porto, e Manuel da Silva Pardilhó;

— em 11, as meninas Maria d. Lourdes Aguiar, filha do sr. Armando Ribeiro de Aguiar, ausente em Espanha, Maria de Lourdes de Oliveira Maia, filha do sr. Augusto da Silva Maia e Maria Luiza Cardoso de Lima, filha do sr. Angelo André de Lima, ausente em Coimbra; o menino Rogério Joaquim, filho do sr. Rogério Tavares da Rocha, de Nogueira da Regedoua, a sr. D. Maria Luiza Nogueira, esposa do sr. João Cesar da Costa e os srs. Alberto de Brito, ausente no Porto, e Manuel da Silva Pardilhó;

Despedida

Tendo sido colocado a meu pedido, no Tribunal Judicial da Comarca da Figueira da Foz venho por este meio, e na impossibilidade de pessoalmente o fazer, despedir-me de todos os meus amigos, e, grato pela consideração que lhes mereci, oferecer-lhes os meus limitados préstimos.

Armando Gonçalves de Sá

AVISO

Tendo-se extraviado nesta Vila, uma letra de Esc. 2.152\$ (Dois mil cento e cinquenta e dois escudos) aceite da firma Ribeiro Dias & Irmão, Lda, com escritório na Rua de S. Luis, 3, da cidade do Porto, com o seu número de registo 176 e por nós sacada, vimos por esta forma declarar que o montante dessa letra já nos foi entregue pelo que não tem valor algum.

Espinho, 2 de Fevereiro de 1950

Relvas & Guimarães

O Gerente, Fernando Pereira Relvas

Vende-se

Motor eléctrico de 50 H. P. Marca A. E. G.

Informa por favor a fazenda Diniz — R. 16, esquina da R. 31 ESPINHO

35.000\$00 da mão particular, PRECISAM-SE c/ garantia hipotecária, em Espinho. Urgente. Carta a este Jornal, ao n.º 115.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos catés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinh

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Aluga-se

O edificio onde esteve a fábrica de botões de Reis & C.ª, Lda á Rua 14—e casas de habitação, berratas, no bairro das Perolas—ESPINHO

Crónica Feminina

O Chapelinho Parisiense

POR NOÉMIA, CRONISTA DE MODAS DA AGÊNCIA ANI

DEMOS na nossa penúltima crónica os tópicos principais dos chapéus ingleses. Vemos hoje falar das directrices que as modistas francesas deram ao chapelinho parisiense — e falar do chapelinho parisiense já se sabe que é falar do bom gosto, da graça, do «chic» que só Paris sabe dar a um chapéu.

Estou convencida de que um vulgar pratinho de papelão, ajitado pelas mãos de uma parisiense, com um toque mais para a direita ou mais para a esquerda, umas flores e um véu, fixaria um moleto capiz de provocar a admiração de todas as senhoras.

Segundo as últimas colecções apresentadas, o chapelinho-tipo da primavera vai ser aquilo a que poderemos chamar agarrado. Um chapelinho feito á maravilha para aquelas carinhas engraçadas e gaítas, de todas as outras senhoras. Mas como se vão usar em profusão as laçadas de fita, as fitas e os véus, há sempre a possibilidade de dar a um destes modelos petulantes

V. i. voltar o reino da fita, principalmente em «tafetá» e «grosgrain». Muita pilha em tone-pastel, alguma lá igual aos vestidos — e flores muitas flores, multissimas flores. Como rafa da estação, a rosa.

O branco vai guarnecer e alegrar os modelos escuros. Os véus vão aparecer em quase todos os chapéus e o feltro, caso raro, desaparecer por completo. As penas desapparecem também dos modelos de primavera, mas parecem voltar nos chapéus de verão.

Um motivo original que aparece em muitas colecções é o pássaro feito de palha, em vez de ser feito de penas.

Estes chapelinhos de primavera que nascem agora são quasi sempre postos a direito sobre a cabeça e mostrando a parte de trás do calote. (Lá se vai o conforto do chapéu enterrado...) Depois, uma leve inclinação para a frente e para a direita para ser o arzinho 1950.

Jeanette Colombier, umas das mais afamadas modistas francesas, criou um modelo a que chamou «Rigolo». É um lindo chapelinho em gaito de turbante, com laçadas de fitas e flores.

Esta modista prefere o verde-pinheiro, o cravo vivo, o azul brilhante e o castanho doirado.

Paulette, outra das grandes, apresenta uma lindíssima colecção, que, embora segulida as regras gerais da estação, balança entre a Lda de Média e Oriente. É uma colecção estranha, cheia de surpresas e de misteriosos efeitos.

Esta modista resuscita o chapéu caixa posto mesmo á cabeça. (lembram-se dele, aí por 1937 1938?). As cores desta modista são também brilhantes, mas quebradas pelo uso do veludo preto ou de véus pretos nas guarnições.

Claire S. Cyr detesta o feltro na primavera. Está, pois, radiante e apresenta uma formosa colecção de chapéus de palha. Trabalha muito as abas, chegando a abri-las em duas ou três direcções, mostrando bem o rosto.

Lança as rendas em branco enfeitando o azul marinho e o preto. Os seus modelos tem muitos passarinhos e até aves do paraíso.

Maud Roser apresenta uma lecção repleta de flores e lança a inovação de chapéu e capa no mesmo tecido. Na sua colecção há um modelo que podemos definir assim: um gorro de palhaço rico, tendo no alto um cravo vermelho. Muito ridículo, quanto a nós. Mas talvez venha a usar-se...

Emprega esta modista palhas exóticas e guarnições exóticas ainda.

«Maud et Nano» apresentam uma variada colecção em que as qualidades das palhas, as cores e o feito dos enteiros são novidades impossíveis de explicar. Não há palavras que deem a ideia de um novo tom lindíssimo, a que eles chamam «cor de batata» cu aquele rosa encantador a que chamam «camífu».

Esta casa apresenta alguns chapéus que formam como que uma coroa sobre a testa. Emprega muito a fita de duas cores e lança o veludo como material de chapéus de primavera, mas enfeitado com muitas flores.

E parece que as mãos nos glam mais, e parece que o frio é mais desagradável, ao descrevermos ás nossas leitoras todas estas frivolidades, que só veremos quando o sol brilhar um pouco mais e os casacos de peles forem desterrados para os guarda-vestidos...

Farmácias

DE SERVIÇO HOJE: Farmácia Paiva

2.ª feira — Farmácia Teixeira
3.ª — Santos, Suor.
4.ª — Paiva
5.ª — Higiene
6.ª — G. Farmácia de Espinh
Sábado — H'gene

EM ESPINHO

Vende-se casa com 90m² e terreno com 1000m², ao fim da Rua 23. Ver e tratar aos domingos, com A. g'lo T vares — Estrada de Anta — ESPINHO

Vendem-se duas camionetas DODGE e STUDEBAKER, em estado de novas. Preços vantajosos. Falar na Rua 62 N.º 594 ESPINHO

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos HUSQVABNA

Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-301 ESPINHO

REGISTO SOCIAL

Partidas e chegadas

Tivemos o prazer de cumprimentar no transacto domingo, nesta Vila, o Sr. Dr. José Luis de Almeida, que até há pouco foi Mer.º Juiz da nossa comarca e actualmente está prestidindo a uma das varas da comarca de Aveiro;

— Raltrou para a Figueira da Foz em cujo tribunal judicial foi colocado, a seu pedido, o nosso estimado amigo sr. Armando Gonçalves de Sá, que durante largos anos ehefou a 3.ª Secção Judicial da comarca da Feira.

Felicidades. — Datam-nos o prazer da sua visita á Redacção deste jornal os nossos prezados assinantes srs. Angelo André de Lima, considerado chefe da Secretaria do Grémio dos I. de Panificação de Coimbra, e Amadeu Alves da Costa, digno fiscal do horário de trabalho em S. Palo de Oleiros;

— Também esteve há dias nesta Vila o nosso amigo sr. Filipa Tamudo da Veira, antigo tesoureiro do F. P. neste concelho, actualmente exercendo igual cargo em Vila do Conde;

Pedido de casamento No dia 31 de Janeiro, foi pedida em casamento pelo sr. Paulo Fernandes de Sá, e Ex.ma Esposa para seu filho sr. Eng.º Mario Fernandes de Sá, da Fiscalização do Governo aos Caminhos de Ferro, a Sr.ª D. Marília Ferreira Soares, professora de Educação Física da M. P. F., filha do sr. Alexandre de Castro Soares nosso prezado assinante em Esmoriz e da Sr.ª D. Maria Joaquina de Sá Ferreira, professora aposentada. O enlace realizar-se-á brevemente.

Nascimento O lar do prezado colaborador e distinto professor sr. Amadeu Bodes, acaba de ser enriquecido com mais uma menina que sua esposa sr.ª D. Angela Soares Pinto, deu á luz na penúltima sexta-feira, dia 28 de Janeiro, e que encheu de contentamento o marido e toda a família, a quem dirigimos as nossas felicitações.

Mãe e filha encontram-se bem, o que muito estimamos.

Dr. Candido Lago Do estrangeiro, para onde havia partido em Novembro do ano findo, em visita aos hospitais de França, Itália, Suíça, Alemanha e Bélgica, regressou em fins de Dezembro, aquela distincto especialista Espinhense.

Uma grave doença contractada por aqueles paizes, teve-o no leito desde a sua chegada até há poucos dias;

Felicidade para todos, mas principalmente para os seus doentes que com tamanho desvelo e carinho trata, encontra-se já em franca convalescença devendo, muito brevemente, retomar a clinica da sua especialidade—dermatologia e sifilografia—na cidade do Porto.

Oxalá seja o mais breve possível são os votos de todos os seus numerosos amigos

Necrologia

D. Elvira Dias dos Santos No transacto domingo findo nesta Vila ao cabo de longo sofrimento, a sr.ª D. Elvira Dias dos Santos, viuva, mãe da sr.ª D. Tancredina dos Santos Brandão de Rezende e do sr. António Dias dos Santos, empregado da firma «Dias & Irmão», Lda, e sogra da sr.ª D. Alice Ferreira dos Santos e do sr. Francisco Brandão de Rezende.

A saudosa extinta contava 54 anos de idade e era irmã da sr.ª D. Maria Lucinda Dias Cruz e dos srs. António Alves Dias, ausente em Lisboa, e Carlos de Sousa Dias.

O funeral realizou-se na 2.ª feira, de harmonia com o culto evangélico, para o cemitério municipal.

Foram portadores da chave da urna e da toalha os srs. Artur Dias Cruz e Carlos de Sousa Dias, respectivamente cunhado e irmão da finada.

Á f'milia em luto «Defesa de Espinh» apresenta sentidos pesames.

João Ferreira Aguiar Na cidade do Porto onde reside ha nos, deixou de existir o sr. João Ferreira de Aguiar, professor oficial apresentando que durante muitos anos exerceu o magisterio nesta Vila onde g'angeou a estima geral dos espinhenses pela sua actividade pedagógica e pela honreza da sua trato.

O extinto era casado com a sr.ª D. Ana da Silva Nova Aguiar, também de alta professora aposentada e estimada, e pai das senhoras D. Carmo Alice da Silva Aguiar, D. Maria Helena da Silva Aguiar Serralva, D. Ana Joaquina da Silva Aguiar de Moraes Sarmiento, D. Zilda da Silva Aguiar Sá Azeredo e D. Maria Fernanda d. Silva Aguiar e dos srs. Américo José do Silva Aguiar e Joaquim António Aguiar e sogro da sr.ª D. Irene Burbo Cardoso d. Aguiar e dos srs. José Rodrigues de Azeredo, Manuel Francisco Serralva e dr. Carlos Damasceno de Moraes Sarmiento.

O funeral realizou-se no dia seguinte no templo da Lapa.

— A toda a família enlutada endereçamos as nossas sentidas condolências.

Vida Desportiva FUTEBOL

Com a conclusão da 1.ª fase do campeonato nacional da 2.ª Divisão terminou a presente época desportiva da primeira categoria do Sporting de Espinho. Conseguindo um honroso 3.º lugar, na sua série, á frente do seu distrito (Oliveirense, S. Joãoense e Beiramar), temos de agradecer o direito de não se continuarem a jogar, apesar de não se ter conseguido a classificação necessária para continuar naquela Divisão na próxima época.

Importa agora a preparação adequada, com método, prudência e tempo, para que no próximo ano haja mais compreensão entre os interessados, mais tino por parte dos responsáveis nos cargos administrativos e durante os jogos, o devido aproveitamento deste período para uma melhor preparação da equipa em todos os sentidos.

INCLUSIVE (?) A RESISTENCIA FISICA.

No passado domingo, em último jogo deste campeonato, o Espinho jogou com o Oliveirense. Depois do encontro monótono e sem interesse, os Oliveirenses venceram por 3/0.

Antes do jogo principal defrontaram-se as equipas de Reservas dos nossos clubes, e a contar para o campeonato distrital de Aveiro. O grupo do Espinho venceu por 2/0.

Em continuação do campeonato distrital de «juniiores», deslocou-se, também, no passado domingo, ao campo da Avenida, desta vila, o Albo, de Albergaria á Velha.

Depois de sessenta minutos de jogo sem interesse e em que se verificou a péssima preparação técnica do grupo local, o encontro terminou a 0/0.

Recordando-se que em anos anteriores Espinho se orgulhou, perante todo o país, dos seus grupos de juniores, parece impossível ter-se desmoralizado tanto, esta categorial. Elementos boves, no pretérito domingo, que nos venceram ser a primeira vez a calpejar umas botas de futebol!!!

Com tantos ruzes na terra — pelo Espinho foi sempre um «viveiro» de jogadores e ainda há três anos apresentou dois grupos que venceram largamente as zonas a que pertenciam — e com um treinador há quatro meses instalado no Campo da Avenida, aquele grupo apresentado no domingo foi uma verdadeira decepção!!!

Todos os que assistiram a este jogo, como nós, terão constatado esta verdade.

Na passada terça-feira, dia feriado, visitou-nos o Salgueiros, do Porto, para um encontro amigável com o Sporting local e em benefício do guarderios da Reserva, Manuel Santos.

O Salgueiros sem consideração pelo público, adversário e beneficiário, apresentou um grupo em que faltavam alguns elementos habituais. Depois dum jogo sem qualquer atractivo, não ser os goals marcados pelo vencedor, terminou com a derrota do Sporting Salgueiros por 9-1.

Brindes

Tambem nos enviaram artísticos calendários para o corrente ano, a Litografia Nacional e a Camisaria Boémia, ambas as empresas com sede no Porto.

Igualmente recebemos calendários para este ano da firma João Nunes Sequeira, de Santo António das Areias, fabricante do apreciado papel de fumar «Bambú» e produtor dos «Alamos» dos pimentões «Flor do Páteo».

Agradecidos,

Relvas & Guimarães

O Gerente, Fernando Pereira Relvas

Vende-se

Motor eléctrico de 50 H. P. Marca A. E. G.

Informa por favor a fazenda Diniz — R. 16, esquina da R. 31 ESPINHO

35.000\$00 da mão particular, PRECISAM-SE c/ garantia hipotecária, em Espinho. Urgente. Carta a este Jornal, ao n.º 115.

Café Nicola

O mais saboroso e mais apreciado dos catés.

Em Lisboa — visitem o CAFÉ NICOLA

Fernando Ferreira Soares

Advogado Escritório na Praça Camões—FEIRA Residência Rua 19 — Espinh

Defesa de Espinho

Vende-se no Quiosque Reis, nas tabacarias do Café Moderno e da Praça.

Aluga-se

O edificio onde esteve a fábrica de botões de Reis & C.ª, Lda á Rua 14—e casas de habitação, berratas, no bairro das Perolas—ESPINHO

Tem de presentear alguém? na TABACARIA ROMEU encontrará V. Ex.ª a maior diversidade de artigos HUSQVABNA

Aprenda a bordar grátis no curso permanente Rua 19-301 ESPINHO

ALUGA-SE

Primeiro andar no ponto mais central desta vila. Tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93.

PIANO

Vende-se, tratar com ERNESTO PEREIRA DE OLIVEIRA, Telef. 93



Recanto Literário e Cultural

Plano de acção educativa O QUE VOU FAZER NA MINHA ESCOLA

Por Um Professor Primário
(Continuação)

Educação Intelectual

c) — Pelo Cinema: fazendo sessões cinematográficas periódicas, com filmes instrutivos alugados, assim como a própria realização de filmes sobre matéria de ensino primário — história, geografia, moral, etc. — cujos autores seriam os professores da escola, o realizador entidade técnica que já se pôs ao dispor da escola, e actores os próprios alunos, organizando-se assim lições proveitosas, atractivas e de inegável valor pedagógico. Destas realizações de filmes tirar-se-ia partido para conseguir receita para a Caixa Escolar, alugando-os às outras escolas e a particulares, por intermédio de entidade comercial do ramo, já abordada para esse efeito.

d) — Pelo Trabalho Manual e Artístico: na pequena montagem duma serra manual já escolhida como auxiliar para a realização de simples trabalhos manuais em madeira, fabrico de brinquedos, etc., desenvolvendo, desta forma, o gosto artístico da criança e as tendências que em algumas se revelam para esta arte. Dos trabalhos executados far-se-ia distribuição pelas festas do ano, entre os alunos pobres, assim como venda a entidade comercial já falada e que receberá toda a produção, embora tosca. Por este lado conseguir-se-ia também uma receita para a Caixa Escolar. (9)

e) — Pela Biblioteca: escolhendo livros e orientando a sua leitura na biblioteca, aos alunos, de maneira a fixarem conhecimentos que digam respeito às matérias do programa, como ainda conhecimentos gerais para a vida prática — técnicos, artísticos, etc.

f) — Pelo cumprimento do Programa Oficial: da parte de todos os professores da escola.

(9) Estas duas modalidades de receita para a Caixa Escolar — pelo trabalho manual e artístico — além de terem um cunho instrutivo, sendo um meio admirável de educar, levando a criança a, desde já, reconhecer o valor moral e material do trabalho, assim como a habituá-la a esforçar-se por ideias nobres, auxiliando o semelhante necessitado.

Educação Física (melos de a tornar eficiente)

a) — Pelo Exame Médico de todas as crianças, no início do ano, como preparação prévia para a ginástica obrigatória; vigia médica, periódica, da saúde daqueles que o clínico da «Caixa» julgar conveniente.

b) — Pelo Tratamento: fornecendo medicamentos aos mais necessitados, de acordo com o cadastro dos alunos, organizado no início do ano, e segundo a indicação do médico, e receitando-os, apenas, para aqueles que possam pagá-los.

c) — Pela Prática da Ginástica: cumprindo integralmente as instruções emanadas da Delegação da M. P.

d) — Pela Higiene: aproveitando todas as oportunidades para dar a conhecer aos alunos as regras da Higiene do corpo, da alimentação e do vestuário, e verificando a limpeza dos alunos, como é da lei, todos os dias, no início das aulas.

NOTA: — O § único do art. 40.º do dec.º 6.137 diz que «o professor, à entrada para a classe, observará o estado de aseo em que as crianças se apresentam».

Conclusão

Interessada a família dos alunos nesta obra de educação integral, teremos a cooperação de todas as entidades indispensáveis a uma boa obra educativa: — O PROFESSOR, O PADRE, O MÉDICO E A FAMÍLIA.

É isto que nos propomos realizar, com a colaboração de todos os professores da nossa escola, e de cujo êxito não duvidamos um só momento, visto que um único sentido nos move: o Estado e a Família, a nossa consciência nunca nos acusa de trair a missão de que fomos encarregado — instruir e educar cristãmente.

SAUDADES

Partiste. Partires é deixares-me, deixando-me com saudade. — A minha saudade!... a tua saudade também!... Duas saudades diferentes — duas saudades iguais no mesmo ritmo de prazer e de dor, na mesma intensidade de alegria e de tristeza!

Tenho saudades de ti, — sentimento representativo das saudades desiguais das saudades que teria de outras, que sentiria das mais.

O teu olhar é feito de saudades, é feito de ternura, feito de amor. No que dele tenho saudades, todavia, é do que dele me fala da tua inteligência, da vivacidade do teu espírito, o que ele me diz, vibrante, do teu psiquismo, da beleza ardente da tua alma, — chama viva do teu ser!

No teu olhar — brilha o teu formosíssimo pensamento, o teu todo intelectual!

Estas saudades fazem-me bem. Sinto-me bem com estas saudades.

E's mulher; — mas não são saudades de ti, mulher, «doce fêmea», doce enleio, atracção de sexo, não; não são essas as saudades que me deliciam, que me perdem.

As minhas saudades — sinto-as! — são do teu eu psíquico, elas manifestam-se — oh!, que satisfação tão íntima! — porque és, de forma tão bela, desigual, ESPIRITUALMENTE diferente!

H. V.

O Amor à Virgem

(Inédito)

No amor à Virgem
Não há País igual!
No Campo, na Cidade,
Na serra e no val,
Dá flor's à Virgem
O fiel Portugal!

Jardins de Maio dão-lhe flor's,
Harpas de fé dão-lhe canções.
Portugueses, bons portugueses,
Dão-lhe todos os corações!

Ela nos acompanha na Paz,
Ela nos libra da guerra;
Ela é Nobre, Excelsa, Heróica,
Defensora da Nossa Terra!

— Por isso a Vós pedimos, com fervor,
Que lanceis sobre nós todos
A Vossa Bênção e o Vosso Amor!

M. I. C. V.

Temas Camoneanos

O Desejado da Literatura Quinhentista

Toda a nossa literatura de 500 é dominada pela aspiração unânime de uma epopeia, plasmada segundo os moldes clássico e modernos, e destinada a perpetuar as glórias de Portugal.

São exemplos vivos de tão espontâneo movimento nacional de cultura: ora um Garcia de Resende, a queixar-se sentidamente de não haver um cantor dos nossos grandes «feitos naturais»; ora Louvor da Pátria, ora um Bernardes, a lamentar-se irreverentemente de não possuir um Mecenas, que o amparasse em tão augusta empresa, e muitos outros que se poderiam apresentar.

Todavia, esta ânsia nacional, tão fielmente interpretada pela nossa literatura quinhentista, tinha bem a sua razão de ser.

No mar, as frágeis caravelas lusitanas, desafiando o horrendo espantinho do Mar Tenebross, que a supersticiosa Idade Média lançara sobre os oceanos, sulcavam todos os mares do globo. Enquitectavam e consolidavam, descendentes dos heróicos Afonsos, arcaístissimo império. Por todo a parte, correndo mil perigos, ardeavam as terras ardentes de África, Índia, e Japão, em busca de almas para Cristo.

Em suma, aos povos mais antípodas do orbe terráqueo chegava a nossa influência guerreira, cristã e civilizadora, graças ao valor e tenacidade de um povo, cuja população não atingia ao tempo a cifra dos 2.000.000 de habitantes, facto que havia de merecer mais tarde de Vitor Hugo este singular elogio: «um povo que, saído do pouco, soube conquistar tudo».

Donde não ser caso para admirar que os nossos escritores desse tempo se deixassem empolgar por esta fase homérica da História Pátria, que foi o período áureo das Descobertas. E, certamente, apresentava-se amiudadas vezes ao espírito deles esta incógnita torturante: — Se daqui saía a Conquista da terra, por que razão não há-de sair também o Poeta?

Porém, nenhum foi além desta incógnita tão natural e expressiva de uma imensa aspiração, pois a todos escasseava o génio que a grandeza do acontecimento exigia.

Felizmente, o Desejado das letras pátrias não será em vão desejado, como o havia de ser o de Alcácer Quibir.

Dentio em breve, rasgar-se-á o nevoeiro dos espíritos e surgirá nesse momento a gigantesca figura de Camões, o Desejado da nossa literatura de 500, tal qual outro Messias, Emmanuel, que foi tão ardentemente suspirado pela literatura hebraica, durante séculos — o Homem que transformará o Sonho em Realidade.

Mário Fernando Pinto de Sousa

COGITAÇÕES

Tudo neste mundo é aparente. Ilusão é o movimento do Sol do Oriente para o Ocidente, o peso dos corpos, o calor, o som, a luz, a electricidade. Os corpos que gravitam no Espaço conheceram primeiro as leis das suas órbitas e movimentos do que Kepler. O rouxinol é um génio musical; a abelha um grande higienista e economista; e o insecto possui telescópio aperfeiçoado.

O átomo é estrela, e estrela é átomo. O Espaço e o firmamento dão a idela de eternidade e do infinito, assim como os elementos invisíveis — a força e a energia são as directrizes do Universo.

Acreditamos na cor, e, contudo, não conhecemos a sua essência; acreditamos também na electricidade sem a conhecermos, a não serem os seus efeitos. A verdade — a ciência, é intimamente ligada ao belo — o amor. Entretenemo-nos à família é uma das santas manifestações da bondade e pureza da alma. A Família é a Instituição sublime da sociedade humana.

E. de Q.

Comarca da Feira
(SECRETARIA JUDICIAL)
Anúncio

Pela 3.ª secção da Secretaria Judicial desta comarca, e na secção ordinária de investigação de paternidade ilegítima em que é autor Joaquim Barbosa, solteiro, maior, pintor, de Espinho, e são réus Manuela Iglésias Rodrigues e marido Camillo Rodriguez Gonzalez, e Josefa Iglésias Rodrigues, viuva, de Carracedo, Provincia de Orense-Espanha, e pessoas incertas, na qual acção aquele autor alega: Que é filho ilegítimo de Glória Brito Barbosa, e está registado como filho de pai incógnito; que sua mãe veio para Espinho, por volta do ano de 1907, e aí trabalhou como servicial desde os 13 aos 20

anos, na Pensão Leonor, sendo comensal da mesma Pensão, Daniel Iglesias Rodrigues, de nacionalidade espanhola, que foi comerciante em Espinho, e faleceu em 15 de Outubro do ano findo; que a dona da referida Pensão, designou a dita Glória-mãe do autor que era rapariga de 20 anos, para o serviço diário no quarto do Iglesias, sendo então requestada por este e desflorada no quarto dêle; que dessas relações nasceu o autor em 10 de Novembro de 1926, em Espinho; que o referido Iglesias, faleceu no estado de solteiro, sem ascendentes nem outros descendentes. E conclui por pedir que a acção seja julgada procedente e provada e, por via dela, o autor reconhecido e julgado filho ilegítimo do aludido Daniel Iglésias, com os demais efeitos e direitos re-

sultantes da perfilhação judicial, designadamente o de usar o nome do pai e o de suceder nos seus bens, e os réus condenados a assim o verem julgar, com as demais consequências legais, — correm éditos de 30 dias, contados da 2.ª publicação dêste anúncio, a citar as pessoas incertas que se julgarem com direito à herança do dito falecido Daniel Iglesias, para no prazo de 20 dias, a contar daquele termo dos éditos, contestarem, querendo, a mencionada acção, e se seguir nos seus termos legais, até final. Feira, 25 de Janeiro de 1950. O Chefe da 3.ª secção, Armando Gonçalves de Sá. Verifiquei: O Juiz de Direito, Assinatura ilegível.

Câmara M. de Espinho
AVISO
Nos termos do § 1.º do artigo 28.º do Código Administrativo e para os efeitos do disposto do artigo 29.º do mesmo Código, é convocada a reunião ordinária do Conselho Municipal para o dia 15 do corrente mês, pelas 15 horas, a fim de ser discutido o relatório da gerência municipal referente a 1949. Espinho e Paços do Concelho, 1 de Fevereiro de 1950. O Vice-Presidente da Câmara, em exercício, Alfredo Tenreiro Corte Real.

Sindicato Nacional dos Empregados da Banca nos Casinos
Convocação
Nos termos dos Estatutos, é convocada a Assembleia Geral para o dia 3 de Março próximo futuro, pelas 12 horas, para aprovação do Relatório e Contas referentes ao exercício de 1949. Não havendo número suficiente, reunirá a Assembleia em 2.ª convocação, uma hora mais tarde. Lisboa, 3 de Fevereiro de 1950. (a) João Tavares

Repertório da Semana
Mês de Fevereiro
Hoje, Domingo da Septuagésima — Dia 9 — Quinta-feira — Q. minguante às 18 horas e 32 minutos a 16 graus em Siglária. — Tempo frio e variavel. Serão nesta altura do ano muito vulneráveis as larvas, orididas e ovos dos insectos bem como os esporos dos fungos, e ocasião propicia para os destruir applicando lhes pulverizações de anti-sépticos adequados.

BOM RETIRO
Adega Loureiro
Lugar de Loureiro - Silvalde
Depois de um passeio pelos arrabaldes de Espinho — visite a Adega Loureiro onde encontrará bons aperitivos e sabrosos petiscos; assim como vinhos das melhores regiões.

Aluga-se
Casa com 3 quartos, 2 salas e uma cozinha, na Rua 39. Falar na mesma rua no n.º 175.

Vende-se
Dois prédios um grande e outro pequeno, sendo um ao cimo da feira e outro a 15 minutos da estação desta Vila. Nesta Redacção se informa.

Paços de Brandão — Telefone 6

COLÉGIO DE NOSSA SENHORA DA CONCEIÇÃO

PARA MENINAS

Internas, Semi-internas e externas

AVENIDA 24 — TELEFONE 303 — ESPINHO

Colégio de S. Luís

Apartado 8 — Telefone 60

Praia de Espinho

Curso geral e complementar dos Liceus (1.º 2.º 3.º ciclos) e admissão às Universidades. Instrução primária e curso comercial.

O Colégio mais frequentado do Distrito de Aveiro e que maior número de aprovações obteve nos exames oficiais

Estima. Vajonia & C.º

Fábrica a Vapor de Serração
—: o Caloraria —
Especialidade em caixas para
embalagem de fgo
— Apiladas e marcadas —
Telef. 28 Teleg. ESTIVALENTE

ESPINHO

PADARIA FERREIRA

Manuel Nunes da Silva & C.º

Pão de todas as qualidades, fabricado pelos processos técnicos e higiénicos mais modernos.

Especialidade em pão com fermento natural

Todos os dias as delicias «Vieiras d'Austria».

Sede: Rua 19, N.º 24f — Filial Rua 69, N.º 691 — ESPINHO

PADARIA CENTRAL

Sociedade Industrial de Padarias de Espinho, L.

Especialidade em pão sem fermento artificial — pão sistema espanhol tosta azeda e biscoito tipo «Valongo». Fabrico esmerado pelos mais modernos e higiénicos processos. A padaria mais higiénica de Espinho. As melhores instalações no género, no norte do País.

Angulo das ruas 14 e 23

PADARIA MECANICA

PEROLA DE ESPINHO de FARIA & IRMÃO

Especialidade em pão sem fermento artificial, Pão francês de luxo, biscoitos, etc. Fabrico esmerado e higiénico pelos mais modernos maquinários A Higienos é a Divisa da Padaria. «P.V. RO A». — Entrada livre. Rua 16 — 281 Telefone 84 — Espinho.

Padaria e Confeitaria MODELAR

(A casa mais elegante de Espinho neste género) MATOS & IRMÃO

Rua 19, 937 — ESPINHO
Especial fabrico de pão de todas as qualidades, farinha da mais fina. Secção de pasteleria, fogaças e caladinhos. Doce e biscoitos para cá

Especialidade em pão sem fermento artificial. Entrada livre. Distribuição ao domicilio Filiais em Estarreja e Paços de Brandão

Padaria Primorosa

DE AFONSO FERREIRA GAIO

Pão de trigo e de milho — Especialidade em fabrico de pão de milho

ESMÉRO E ASSEIO

Rua 14, 883 — Espinho

Armazem de Merceria, azeites, farinhas e cereais

MÁRIO FORTUNA COUTO

Depósito de Açúcar, Tencelha e Gorduras

Telefone 303 — Espinho

Rua 9 n.º 433 a 447

ESPINHO

Pinho & Ferreira, L. da

ARMAZEM DE MERCERIA

Azeites, Toucinhos, Farinhas e Cereais

Rua 18, 969

R. 31, 441 a 471

Telefone 53

Caixa Postal 21

— ESPINHO —

CASA DAS UTILIDADES A. ROCHA

Rua 14 n.º 647 — ESPINHO

Os mais variados artigos de utilidade doméstica

Louças de alumínio e de porcelana, serviços em vidro — faqueiros — banheiras e todo o material sanitário — Fogões e caloríferos OLIVA — Carros para crianças, Estatuetas, Cofres, Ternos de banca, Ventoinhas para forja, Bombas manuais, Ferrões de engomar, etc. — Agente dos Stores Mateus Agente da Fábrica Portugal, de Lisboa Expedições para todo o País

CADINHA & COUTO

Merceria, Cereais, Azeites

ARMAZENISTAS

Armazens e escritório:

Angulo das Ruas 18 e 25

TELEF. 52

— ESPINHO —

Armazem de Merceria BERNARDO FRANCISCO SERRALVA

Mercerias, Farinhas Cereais e Gorduras

Rua 14 N.º 899

Telefone 43 Apartado 8

— ESPINHO —

ALBERTO DE PINHO FAUSTINO

— Armazenista de Mercerias, Cereais e Gorduras —

AGENTE EM ESPINHO DA COMPANHIA PRODUTORA — DE MALTE E CERVEJA PORTUGALIA —

Cerveja Sagres e Preta Munich

— Laranjada Portuguesa —

Rua 16 N.º 435-437 — ESPINHO

LUSO-BRASILEIRA

TINTURARIA LAVANDARIA E REFORMA DE CHAPEUS

Tintos finos em cores inalteráveis — Lutos em 24 horas Lavagem rápida e muito esmerada de roupas a seco Impermeabilização de gabardines e outras peças de vestuário com o magnifico e reparado quimico «SILEY», — o unico que é inofensivo ao tecido e de grande duracao.

— É UM EXCLUSIVO DESTA CASA —

Rua 14 n.º 1144 a 1148 — (angulo da Rua 35) — ESPINHO

José Tavares d'Oliveira

CASA FUNDADA EM 1910

VINHOS DE PASTO

Telefone n.º 82

Rua 16 n.º 1023

ESPINHO

M. P. MORAES

Telefone, 31 — ESPINHO

FABRICA DE GUAPIL-BOIS

Gabardines e Sobretudo Camuflé

GRANDE MARCA

Calçado, de todas as qualidades

Chapeus de homem, Malhas de Senhora, Luvas, etc.

GRANDE SORTIDO

PENSAO IDEAL

Completamente remodelada

— quarto de banho com água quente e fria.

Esplendida CAVE, uma das maiores do País — com todas as comodidades.

Especialidade em mariscos, vinhos dos melhores e bons petiscos.

Não percam a oportunidade de visitar a GRANDE CAVE «BALIZA» com entrada pela Rua 62 n.º 247 e Rua 8 n.º 471 (em frente à estação de caminho de ferro).

METALURGICA DE ESPINHO

Abel de Oliveira, Martins & C. L. da

33

Saragem: 7. 18 Ofitino: 2. 37 — Telef. 44

ESPINHO

Construção e reparação de todas as máquinas industriais e agrícolas. Fresagem de rodas de engrenagem e variados trabalhos fresados e rectificação. Agentes de Oleos e Gasolina da «Alli» e «Shell», e pneus e câmaras de ar «Pirelli» e «Bridgeston» e reparação de automóveis, motores de explosão Diesel e semi-Diesel.

Serração a vapor da Ponte de Anta

Francisco Rodrigues de Castro & Filhos, L.º

Sabões, forros aparelhados, madeiras para construção civil e calçolarias.

TELEFONE, C, E

— ESPINHO —

CASA PADRÃO

Rua 16 n.º 681

Telefone 388

Materiais de construção civil — artigos sanitários utensilios de cozinha — fogões a carvão e a lenha e FOGÕES ELECTRICOS

Artigos para picheiro (bombas, torneiras, etc.) Agentes dos acreditados sectores SOMBRELA e das banheiras esmaltadas B.U.E.C.

LUSALITE

O fibrocimento de comprovada qualidade

Chapas onduladas, lisas e decorativas, tubos de alta e baixa pressão, caleiras e algerczes, de pósitos para água, vasos, floreiras, colmeias, etc

PREÇOS IGUAIS EM TODO O PAIS

Consulte o Depositário: — A. TRINDADE, Sucl.

Armazem de FERRO, AÇO e CARVÃO DE FORJA

Agente das Tintas Americanas CONKLIN — SIA-RITE

CAIXA POSTAL 4 — 880 Avenida 8, 886 — ESPINHO — TELF 39

Hércules

Fabrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Afonso Henriques

Apartado 40 — End. Telegráfico — Hércules

Telefone 344

ESPINHO

Louçaria Guerreiro

— (FERREIRA & COUTO) —

ARTIGOS DE NOVIDADE

Porcelanas, Falaças, Vidros, Cristais, Biblots, Garrafas, Estatuaria artistica, Cofres, Fogões, Camas, Lavatórios, Talheres, Metais, Ferrões de engomar, Candelieiros electricos,

Rua 19 n.º 385 Telefone: 365

(Pagado no edificio do antigo Teatro Alliança)

ESPINHO

LUSO-CELULOIDE

DE

Henriques & Irmão, L. da

Fábrica de Artigos de Celuloide e Plásticos

Telefone 70 Apartado 22

ESPINHO

Bijutarias, Travessas, Travessões, Ganchoes, Pontes, Cadeiras, Espelhos, Calçadeliras, Carleiras para pneus, B. las, Rouas, Bonecos, máquinas para barbear, etc.

Casa Oriental

Alfaiataria e Camisaria DE

DEVEZAS & C.ª LIMITADA

R. 18, 664 — ESPINHO

Variado sortido em fazendas,

chapéus, calçado, artigos para senhora, etc.

CAFF MODERNO

Rua 19 e Largo da Graciosa — O ponto mais central de Espinho

Confortável sala de chá. O lote de café servido à chávana e vendido a peso, rivaliza com os melhores.

Pequenos almoços primorosamente servidos.

Secção de Tabacos nacionais e estrangeiros.

Leitão assado, mariscos, bons vinhos, etc.

Fábrica Progresso

MANUEL F. DA SILVA & C.ª L. da

Esmaltagem, Alumínio, Fundição

Serralheria e Niquelagem.

Execução perfeita e garantida

TELEF. 27 — ESPINHO

Ao Pont Chic

Angulo das Ruas 8 e 18

Casa Tavares

Rua 62 — Passeio Alegre

DE — Elias Pereira Tavares

Pastelaria e merceria fina bamba, presunto, paio e queijo das melhores procedências

Bebidas finas e diversas especialidades

Manuel Augusto de Castro

Confeitaria e traças Especialidade em bolo de arroz

Fabrico especial de doces e «Bolos de Espinho», pão de ló de 1.ª e 2.ª qualidade e Bolo de S. Bernardo.

DEPÓSITO: RUA 19 — N.º 100

VINHOS DE PASTO



PORTO
Rua da Estação, 103
Telef. 51287

REGUA
Rua dos Camilhos, 142
Telef. 190

GAIA
R. do Barão do Crivo, 401-Tel. 3407

TORRES VEDRAS
R. do Brigadeiro Miranda Palha, 3 a

UNIAO VINICOLA ABASTECEDORA LIMITADA

ESPINHO
Avenida 24, n.º 425

JULIA

Confeitaria, Merceria Fina e Frutas

— Fabrico e Venda de Gelo —

— Julia Barbosa Lourenço —

Rua 19, 264 — Telef. 404 — ESPINHO

Defesa de Espinho

Portugal..... 40\$00 30\$00 10\$00

Ilhas e Espanha. 50\$00 32\$50

Colónias Portug. 50\$00

Brasil..... 60\$00

Outros países... 70\$00

Pagamento adiantado

Não se acitam assinaturas trimestrais para fora de Espinh.

INDUSTRIA DE CAMISARIA



Soc. de Camisaria de Espinho, L. da

Rua 30 n.º 915

Tele(gramas BAI) Apartado 88

Execução perfeita — Lindos padrões

Por medida e modelos à escolha

Vendas ao público por preços de revenda

Oficina Mecânica de Mármore

DE ADRIANO P. LEIRA LOPES

(Casa fundada em 1898)

ESCULTURAS

Execução de todos os trabalhos

— em mármore —

Rua 7 N. 561 — ESPINHO

Confie os seus trabalhos tipográficos à

TIPOGRAFIA ESPINHIENSE

INSTALADA NUM AMPLO EDIFICIO DO ANGULO DA RUAS 14 E 33

PREFIRAM OS FOSFOROS DA F. FOREIRA PORTUGUESA

RADIOS PHILIPS

— Uma marca que se impõe —

DIAS & IRMAO, L. da

Os únicos agentes oficiais no concelho de Espinho

VENDAS A PRONTO E A PRESTACÕES